

SOLTURA DE GRUPO FAMILIAR CATIVO DE *CALLICEBUS BRUNNEUS* EM REMANESCENTE DE MATA PERIURBANA

Categoria: Painei

¹NICHOLLAS MAGALHÃES OLIVEIRA SILVA

²MARILUCE REZENDE MESSIAS

³GILSON MOREIRA RIOS NETO

⁴ALEXANDRINO RODRIGUES DA COSTA

(¹Graduando Bach. Ciências Biológicas, UNIR, estagiário do Lab. Mastozoologia, Porto Velho, RO magalhaes300@hotmail.com; ²Coordenadora do Lab. de Mastozoologia & Vertebrados Terrestres, Dept. Biologia, Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, RO; ³Coordenador do Setor Veterinário pela SETE Soluções e Tecnologia Ambiental, no Centro de Triagem de Animais Silvestres, Porto Velho, RO; ⁴Coordenador do Setor da Biologia pela SETE Soluções e Tecnologia Ambiental, no Centro de Triagem de Animais Silvestres, Porto Velho, RO)

Um casal de *Callicebus brunneus* – zogue-zogue - cativo do Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) de Rondônia, implantado pela Santo Antônio Energia, passou por uma avaliação comportamental através do método “scan” durante 132 horas de registros comportamentais ao longo de quatro meses, visando soltura em um remanescente de mata no entorno do CETAS. Os espécimes advindos de diferentes apreensões do IBAMA foram alocados no mesmo recinto com o objetivo de estruturação de uma unidade familiar, meta alcançada com o nascimento de um filhote no dia 28/05/2015. A soltura do grupo ocorreu no dia 16/07/2015, de acordo com os preceitos de soltura branda ou “soft release”. O recinto foi aberto às 7h10min e 60 minutos depois o grupo saiu e seguiu rumo a mata de entorno, tendo sido monitorados nos três dias subsequentes a partir do amanhecer com utilização de “playbacks”. No primeiro dia de vida livre, às 14h53min, o macho e o filhote foram localizados a seis metros do CETAS ocasião em que o macho deixou o filhote em um galho próximo ao pesquisador e se distanciou. Este comportamento foi observado por sete minutos até que o filhote caiu. O macho observou a queda do mesmo e não demonstrou reação. O filhote foi então reposicionado em um galho mais próximo ao macho e monitorado por meia hora, mas o macho aparentemente não reagiu aos estímulos do filhote. Na manhã do 2º dia de monitoramento apenas a fêmea foi localizada. O filhote foi exposto à fêmea durante meia hora, que o ignorou deslocando-se para o interior da mata. O filhote foi entregue ao CETAS em perfeitas condições físicas. Avaliou-se que os indivíduos estavam se adaptando bem a vida livre. A hipótese levantada para a dissolução desta unidade familiar é a disponibilidade de novos parceiros (há três grupos de quatro indivíduos adultos cada na área).

Palavras-chave: Ecologia comportamental; reintrodução; conservação.

Área de conhecimento: Comportamento e Conservação.